

ATA 1ª Reunião do Grupo de Trabalho Técnico Intersetorial de Direitos Humanos

Local: Centro Educacional Adamastor – Auditório 2B

Data: 06/02/2020

Horário: 9h00 - 12h00

Participantes: Dra. Rute Ferreira (OAB – Guarulhos); Dra. Patricia Mendes Ferreira (OAB – Guarulhos); Dra. Claudia Elisabeth Morales Gonzalez (OAB – Guarulhos); Dr. Cristiano Correa Nunes (OAB – Guarulhos); Dr. Eduardo Ferrari (OAB – Guarulhos); Eliomar Eloi Silva (SDCETI); Aline Pires (SDH); Rogério B. Sousa Reis (SDH); Vanessa Fernandes de Souza (Subsecretaria Acessibilidade); Heloísa M. P. dos Santos (Saúde – CNR); Alice Aparecida dos Santos (Secretaria de Saúde); Silvio Moreira (Políticas Diversidade); Paulo Sanchez Perez (SASP); Eliana Carreli (Subsecretaria Juventude); Elaine Lopes da Silva (SDAS); David F. Gonçalves (SDH); Ricardo Antunes de Abreu (Subsecretaria Idoso); Silvio Moreira (Subsecretaria Diversidade).

Responsáveis pela transcrição da Ata: Aline, David e Rogério

Proposta de Pauta

- Avaliação 2º Fórum Intermunicipal de Direitos Humanos;
- Alinhamento Técnico:
 - 2.1. Definição de Metodologia;
 - 2.2. Alterações de nomes de Eixos;
 - 2.3. Alteração de nomes de Diretrizes;
 - 2.4. Divisão por Eixo temático para alinhamento técnico:
 - 2.4.1. Identificação de duplicidade ou semelhança de propostas de ações programáticas;
- 3. Minuta do PMDH;
- 4. Implantação Conselho Municipal de Direitos Humanos.

No dia 06 de fevereiro de 2020 foram retomadas as reuniões do Grupo de Trabalho Técnico Intersetorial de Direitos Humanos – GTTIDH, visando delinear as ações para o alinhamento técnico das propostas apresentadas nos pré-fóruns, seminários, 2º Fórum Intermunicipal de Direitos Humanos e elaboração da minuta do Plano Municipal de Direitos Humanos - PMDH. Sra. Aline apresentou as datas agendadas para essa atividade: 06, 13, 18 e 20/02/2020, sempre das 9h às 12h, retificando o email anterior que constou das 8h às 12h, no Adamastor-Centro. A reunião foi coordenada pela Sra. Aline, Sr. Rogério e Sr. David. Iniciou-se com a apresentação dos participantes e considerando a presença de membros da OAB – Guarulhos, foi retomada pelo Sr. Rogério, a conversa anterior quanto ao apoio da OAB na elaboração da minuta e possível participação nas reuniões do alinhamento técnico. Dr. Eduardo aludiu acerca do pré-fórum realizado pela OAB, com apresentação de propostas por meio das comissões e o documento apresentado, com resumo das mesmas. Apresentou a disponibilidade de participarem das reuniões e questionou como se dará a apresentação das propostas no PMDH e elaboração da minuta, bem como o percurso do documento até o lançamento. A Sra. Aline elucidou que estão avaliando outros PMDH, ponderando que o número de propostas apresentadas em Guarulhos, mesmo após o alinhamento técnico, tornará o PMDH muito extenso, podendo dificultar ou atrasar a aprovação na Câmara. E identificaram a possibilidade da minuta ser composta pelas diretrizes, ficando os objetivos estratégicos e ações programáticas como anexo do documento. O Dr. Cristiano indagou sobre a articulação na Câmara e se o documento poderá sofrer alterações ou intervenções? O Sr. Rogério e Sr. David pontuaram que há possibilidade de intervenções, mas que já houve uma conversa com a Comissão de Direitos Humanos, por meio do Vereador Edmilson, que participou do 2º Fórum, bem como o retorno do Vereador Laméh para as atividades do legislativo, com o intento de articular a importância da aprovação com brevidade, respeitando o documento construído com participação da sociedade civil. O Dr. Eduardo indagou sobre a participação de um representante do legislativo nas reuniões de alinhamento técnico e foi explicado que não foram convidados para essas reuniões, todavia foram convidados para todos os pré-fóruns, tendo participado de alguns, bem como do 2º Fórum. Finalizadas as dúvidas iniciais, o Sr. Rogério retomou a pauta, quanto a avaliação do 2º Fórum, para o relatório final da atividade. O Sr. Sanchez iniciou a avaliação dizendo que foi muito produtivo, mas criticou a mediação do Eixo 6 quanto a forma que abordava a temática, vinculando a questão da violência à segurança pública, que é necessário alterar a maneira como a segurança pública é vista pela sociedade. Mencionou que faltou tempo para maiores discussões. O Sra. Aline indagou se apesar das

dificuldades apresentadas, houve possibilidade de apresentarem as propostas e Sr. Sanchez disse que sim. Na sequência, o Dr. Eduardo mencionou dados de institutos de pesquisas que são divulgados cotidianamente em noticiários por meio dos quais é possível observar que alguns públicos sofrem mais agressões do que outros (geralmente negros em regiões pobres) e que, por este motivo, as pessoas acabam associando a segurança pública com situações de violência. A Dra. Patrícia aludiu sobre a importância de apresentação dos eixos de forma detalhada em relação à temática para que o público possa estar apropriado, além da linguagem mais clara, menos termos técnicos. Mencionou sobre a resistência encontrada na apresentação das propostas que abarcam os direitos da população LGBTI+ e que a situação pode ter decorrido da falta de conhecimento dos participantes que compuseram o eixo direitos humanos em todas as idades. A Sra. Eliane recordou que o atraso da parte da manhã interferiu no andamento das salas temáticas, visto que a explanação da Sra. Alice sobre o trabalho do GTTIDH abordaria as salas temáticas, detalhando o objetivo da consulta pública e os temas das salas temáticas. Sobre o atraso da parte da manhã e a não possibilidade de fala por representantes religiosos, que causou mal estar inicial, devido ao exacerbado número de pessoas na composição da mesa, a avaliação foi como desgastante e desagradável, bem como o atraso do Prefeito. A Dra. Cláudia pontua sobre a importância de divulgação nas escolas, para maior participação de estudantes e a Sra. Aline mencionou que houve divulgação, com material gráfico nas Diretorias de Ensino, porém para efetividade das ações, nos próximos Fóruns a divulgação deva ser in loco e melhor organizada com as escolas diretamente. A Sra. Eliane reforça a necessidade de incentivar a participação dos jovens e a Sra. Alice menciona sobre a importância de construir projetos em conjunto com o público-alvo. O Sr. Sanchez aborda a relevância de alguns serviços da GCM com jovens, como a ronda escolar e o Sr. Silvio aponta sobre a existência de dispositivos públicos (equipamentos e serviços públicos) mal aproveitados enquanto a população solicita a criação de novos. Aludiu sobre o que foi discutido no eixo direitos humanos na cidade, acerca da organização da população para "o fazer", o empoderamento da população para a construção de um entorno mais de acordo.

Para finalizar, o processo de avaliação foi bastante positivo, com muitos elogios para a programação do dia, sobretudo para o período da tarde, e apontamentos negativos para os atrasos do período da manhã (além da mesa muito extensa), que prejudicaram as exposições (tanto da palestra magna do Airton Soares como da Alice, que tinha papel importante para o desenvolvimento da dinâmica da audiência pública que ocorreria na parte da tarde). O café

também foi elogiado.

Na sequência, adentrou-se para a discussão da metodologia do alinhamento técnico, previsto com 4 encontros. A Sra. Aline informou que encaminhará por email todo o material para que possam ter conhecimento dos dados compilados e iniciarem as observações quanto as duplicidades de propostas e o que é relevante, sem alterar o documento, somente anotar as observações e se possível efetuar agrupamentos em uma única proposta e que discutiremos nas próximas reuniões, em grupo.

Logo após . Sr. David apresentou uma proposta de minuta do projeto de lei do PMDH e pontuou sobre o Conselho Municipal de Direitos Humanos, instância importante na implementação e monitoramento do PMDH, efetivação do controle social do PMDH e manutenção das discussões sobre a temática. Esta minuta divide-se em 3 partes onde estão presentes as diretrizes do PMDH, o período de duração do referido Plano , como se dará a execução do PMDH, os mecanismos de como se dará o controle social do PMDH, o compromisso da Administração Municipal no nono ano da vigência do atual PMDH de encaminhar para a Câmara Municipal um novo projeto de lei do Plano a vigorar em um novo período, com diagnóstico, diretrizes, metas, objetivos e ações para o próximo decênio. A reunião foi encerrada às 11h30.